

jos méritos se conheciã apenas através da informação de autorizados críticos. A noite de ontem foi de realidades. A grande virtuose que conquistara as élites do nosso país, atravessara há muito as fronteiras, percorrera, pelo estrangeiro, os grandes centros artísticos e impuzera, vitoriosamente, o seu nome, a sua categoria, a sua personalidade de concertista. Guilhermina Suggia, na terra onde nascera, neste Pôrto berço de várias notabilidades da arte musical, fa, novamente, proporcionar momentos de adorável prazer espiritual.

✱

O concerto iniciou-se com uma linda composição de Tartini, *Adagio*, em que Suggia documentou esplendidamente a sua técnica. Naquela postura de sobria elegância que é ao mesmo tempo uma graciosa imagem arrancada á preciosa téla de museu, naquela arcada de caprichoso desenho dominando o *stradivarius*, Suggia arrancou uma sonoridade que empolgou a assistencia.

Tocou, depois, a «Suite ancienne», de Sammartini. Três andamentos em que se fundem delicadas harmonias. Execução primorosa onde se salientou o estilo inconfundível da concertista, marcado na pureza de som, na envolvente porção de sentimento e na vigorosa interpretação.

O «Concerto», de Antonin Dwrak,—composição em que se reúnem caprichosos têmes—foi um mimo de interpretação. A assistencia esteve suspensa das suas atitudes integradas no espirito da obra, sentindo a vibração da sua correctíssima arte.

A orquestra, que Pedro de Freitas Branco conduziu com intelligencia e pormenorizadamente nos seus efeitos, manteve-se em perfeita unidade com as execuções de Suggia, atingindo o conjunto dos dois valores um invulgar brilho.

A «sola», a grande violoncelista tocou a «Suite, em dô», de Bach, numa segurança perfeita, arrancando do instrumento *nuances* de côr, de poesia, sentimento e vivacidade.

Ravel, na «Tlêce en forme de Habanera»: »Glazunov, na Sérénade espagnole», e Sinigaglia, na «Humoreskes».—três composições chelas de contrastes e de motivos de suggestiva delicadeza assentes em construcções ricas de efeitos—foram interpretadas com mestria, com a expressão e o caracter só possíveis na arte e na técnica de Guilhermina Suggia.

A grande artista foi demorada e entusiasmaticamente aplaudida, num frizante testemunho de admiracão, numa clara demonstracão de apreço. Dos aplausos compartilharam o illustre maestro Pedro da Freitas Branco e os professores que formam a orquestra.

✱

No final da primeira parte procedeu-se a uma significativa homenagem á insigne artista. No palco, rodeada de Mestre Teixeira Lopes, drs. Carlos Ramos, Joaquim Costa e Aarão de Lacerda, Freitas Gonçalves, Pedro Freitas Branco, Henrique de Castro Lopes, Maximo de Carvalho, dr. Carteadto Mena, Manuel Reis, Pinto Machado e inúmeras pessoas de destaque social, Guilhermina Suggia foi alvo de uma quente ovacão.

O sr. dr. Joaquim Costa, illustre escritor e director da Biblioteca Municipal, improvisou um discurso. Enalteceu a figura artistica, «extraordinaria figura humana», de Suggia, em cujas velas girava sangue italiano, arabe e portuguez. Apontou os primores da sua técnica e as suas grandes qualidades de artista. Referiu-se á cultura literária de Suggia e destacou-a, com orgulho, como portueza illustre, que os portuezes devem venerar. Recordou o concerto da noite

anterior, em que brilhou uma jovem concertista, artista de instinto e de largo futuro, obra cultural de Suggia, —Mlle. Maria Alice Ferreira.

Largos aplausos coroa-am as palavras do sr. dr. Joaquim Costa.

A seguir, foi descerrada na sala, por Mlle. Maria Alice Ferreira, uma lapide com o nome da eminente artista, acto que foi sublinhado com calorosos aplausos.

O sr. Manuel dos Santos, gerente do Rivoli, que representava o empresario e director daquela casa de espectaculos, sr. M. J. Pires Fernandes, leu o auto da inauguração da lapide.

Suggia, emocionada, agradeceu, dizendo não merecer tão expressiva homenagem. A assistencia, de pé, novamente lhe manifestou a sua consideracão em aplausos carinhosos. E vieram flores. Lindas *corbeilles* occuparam a ribalta, dando uma nota de côr ao recinto.

✱

A orquestra tocou com todo o caracter e ampla sonoridade «El Sombrero de tres picos», de Manuel de Falla,—peça conhecida no nosso público—que foi muito aplaudida.

A pedido, Suggia executou duas composições sempre com apreciavel brilho, sendo muito aplaudida. Foi-lhe oferecida uma corôa de flores de lindissimo efeito.

Uma memorável noite d'arte que deixou inolvidáveis impressões! — M. F.

✱

Ofereceram ante-ontem *corbeilles* a Mlle. Maria Alice Ferreira e sua irmã Mlle. Maria de Lourdes Ferreira: Edouard Dalphin e esposa, Artur Barbosa da Fonseca e D. Fernanda Lambert da Fonseca, D. Adelaide A. V. Soares Costa Marques e Joaquim Marques, Alexandre N. Sequeira, D. Anny Torres e Hernani Torres, D. Maria de Lourdes Dias Amaral, José Guimarães Júnior, Wandschneider & C., Lda, D. Maria Margarida Brito Ferreira, D. Maria de Lourdes C. Barb. Ferreira, José dos Santos Ferreira, D. Regina Pinheiro, D. Guilhermina Suggia e dr. Carteadto Mena, D. Maria Clarice Bastos Macedo e D. Maria Cecilia Bastos Macedo, D. Etelvina Carvalho C. M. Pinheiro e engenheiro Carlos C. Mendes Pinheiro, D. Maria, Antónia Gonçalves F. Pais e Manuel Matos Ramos Pais, D. Maria da Glória Matos Ribeiro Ferreira e Raúl Ferreira, João Manuel Lopes de Barros e esposa, D. Cecilia Angelina Prata Antunes, Alexandre N. Sequeira para Mlle. Maria de Lourdes José Guimarães, D. Inez Maria R. Marques Pinto e Carlos Marques Pinto, D. Anny Torres e Hernani Torres para Mlle. Maria Alice, D. Natália Leite A. de Sousa e Costa e Adelino Rodrigues da Costa, Narcizo Pereira da Silva e familia, D. Hermínia Moreira Santos Carvalho, D. Maria de Lourdes M. B. Brazão Nazareth e dr. José Frazão Nazareth, Júlio Camara e esposa para Mlle. Maria Alice, Luiz Sumavielle, Júlio Camara e esposa para Mlle. Maria de Lourdes, D. Maria Adelaide Mesquita Brito e dr. José Arozo, D. Fernanda Magalhães e Menezes Van eller e Fernando Van Zeller, Mr. e Mrs. P. P. S. Yeatman, Mme. Pedro Freiras Branco, Miss M. R. Tait, D. Maria Luciana Ferreira Gonçalves, Gardênia, Libânia, Alfredo Ferreira, Guilherme Hitzmann e esposa, D. Margarida Maria Ferreira da Silva, D. Emília Moreira Ramalhão, Manoel de Carvalho e esposa e Manuel Reis.

Alunos do Conservatório

Os alunos do Conservatório de Musica realizam amanhã, pelas 2^h horas, mais um concerto com escollido programa.

MUSICA

Concerto pela Orquestra da Emissora Nacional com Guilhermina Suggia. — Homenagem, com descerramento dum lapide, á grande artista

Noite de inolvidavel arte, noite de encantamento — como justamente a considerou o sr. dr. Joaquim Costa— a de ontem, no Rivoli! Efectuava-se o segundo e ultimo concerto da Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, com a preciosa collaboraçã da grande violoncelista Guilhermina Suggia.

Encheu-se o vasto teatro. Reuniu-se all a maior representaçã social portueza. Um grande nome constituia a atracçã. Sentia-se, transparentemente, um palpitante interesse em ouvir a Artista. Para muitos ella havia proporcionado já, por diferentes épocas, horas de adorável prazer espiritual. Para outros ella era uma figura de relêvo no Mundo artistico, cu-